

## **Autoavaliação em um mestrado profissional em promoção da saúde: a percepção dos egressos**

**Self-assessment in a professional master's degree in health promotion: the perception of graduates**

**Autoevaluación en un máster profesional en promoción de la salud: la percepción de los egresados**

Recebido: 26/12/2022 | Revisado: 09/01/2023 | Aceitado: 11/01/2023 | Publicado: 13/01/2023

### **Elias Ferreira Porto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8326-2054>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [eliasporto@gmail.com](mailto:eliasporto@gmail.com)

### **Elaine Balancieri Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6343-2578>  
Instituição Adventista de Educação, Brasil  
E-mail: [elaine.balancieri@adventistas.org](mailto:elaine.balancieri@adventistas.org)

### **Egas Zacharias Aguiar de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8016-0869>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [egas.zacharias@ham.org.br](mailto:egas.zacharias@ham.org.br)

### **Laiane Lima Spanhol**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2407-930X>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [laiane.spanhol@unasp.edu.br](mailto:laiane.spanhol@unasp.edu.br)

### **Ezeni Martins Apolinário Miranda**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3456-4587>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [ezeni.miranda@acad.unasp.edu.br](mailto:ezeni.miranda@acad.unasp.edu.br)

### **Fabio Marcon Alfieri**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5242-3246>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [fabio.alfieri@unasp.edu.br](mailto:fabio.alfieri@unasp.edu.br)

### **Marcia Maria Hernandes de Abreu de Oliveira Salgueiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6349-7219>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [marciasalgueironutricionista@yahoo.com.br](mailto:marciasalgueironutricionista@yahoo.com.br)

### **Giovanna da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2091-0672>  
Amherst College, Estados Unidos  
E-mail: [peessoal.giovannasilva@gmail.com](mailto:peessoal.giovannasilva@gmail.com)

### **Cristina Zukowsky Tavares**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8137-3962>  
Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil  
E-mail: [cristina.tavares@acad.unasp.edu.br](mailto:cristina.tavares@acad.unasp.edu.br)

## **Resumo**

Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade Profissional, assim como o Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), comprometem-se a apresentar relevância social, científica e tecnológica nos processos de formação profissional. O presente artigo objetiva investigar o resultado bianual do processo de avaliação em um Mestrado Profissional em Promoção da Saúde realizado pela Comissão de Autoavaliação. Em 2020 e 2021, foram enviados questionários formulados a partir das diretrizes de avaliação da CAPES para os egressos do curso de Mestrado em Promoção da Saúde. Os egressos responderam e encaminharam via e-mail suas respostas à pesquisa, que foram analisadas estatisticamente a partir da perspectiva dos egressos sobre a qualidade experienciada na Pós-Graduação Stricto Sensu nas dimensões Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Os questionários de Autoavaliação foram aplicados por meios eletrônicos nos anos de 2020 e 2021, tendo as respectivas devolutivas organizadas pela Comissão de Autoavaliação nos anos de 2021 e 2022. Os resultados registram significativo aumento da proporção de produções técnicas e tecnológicas – de regular para bom e de bom para muito bom foram  $p=0,004$  e  $p=0,003$ , respectivamente. Entendemos, assim, que o processo avaliativo subsidia reflexões e mudanças na direção de resultados qualitativos pactuados por todos.

**Palavras-chave:** Autoavaliação; Stricto sensu; Mestrado profissional; Egressos.

### Abstract

The Stricto Sensu Graduate Programs in the Professional modality, as well as the Master's Program in Health Promotion at the Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), are committed to presenting social, scientific and technological relevance in the processes of professional training. This article aims to investigate the biannual result of the evaluation process in a Professional Master's Degree in Health Promotion carried out by the Self-Assessment Committee. In 2020 and 2021, questionnaires formulated based on CAPES evaluation guidelines were sent to graduates of the Master's degree in Health Promotion. The graduates responded and sent their responses to the survey via e-mail, which were statistically analyzed from the graduates' perspective on the quality experienced in the Stricto Sensu Graduate Program in the Program, Training and Impact on Society dimensions. The Self-Assessment questionnaires were applied electronically in 2020 and 2021, with the respective feedback organized by the Self-Assessment Commission in 2021 and 2022. The results show a significant increase in the proportion of technical and technological productions - from regular to good and from good to very good were  $p=0.004$  and  $p=0.003$ , respectively. We understand, therefore, that the evaluation process subsidizes reflections and changes in the direction of qualitative results agreed upon by all.

**Keywords:** Self-assessment; Stricto sensu; Professional master's degree; Graduates.

### Resumen

Los Programas de Posgrado Stricto Sensu en la modalidad Profesional, así como el Programa de Maestría en Promoción de la Salud del Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), tienen el compromiso de presentar pertinencia social, científica y tecnológica en los procesos de formación profesional. Este artículo tiene como objetivo investigar el resultado semestral del proceso de evaluación en una Maestría Profesional en Promoción de la Salud realizado por el Comité de Autoevaluación. En 2020 y 2021 se enviaron a los egresados de la Maestría en Promoción de la Salud cuestionarios formulados con base en las pautas de evaluación de la CAPES. Los egresados respondieron y enviaron sus respuestas a la encuesta vía correo electrónico, las cuales fueron analizadas estadísticamente desde la perspectiva de los egresados sobre la calidad vivida en el Programa de Posgrado Stricto Sensu en las dimensiones Programa, Formación e Impacto en la Sociedad. Los cuestionarios de Autoevaluación se aplicaron electrónicamente en 2020 y 2021, con la respectiva retroalimentación organizada por la Comisión de Autoevaluación en 2021 y 2022. Los resultados muestran un aumento significativo en la proporción de producciones técnicas y tecnológicas - de regulares a buenas y de bueno a muy bueno fueron  $p=0.004$  y  $p=0.003$ , respectivamente. Entendemos, por tanto, que el proceso de evaluación subsidia reflexiones y cambios en la dirección de resultados cualitativos consensuados por todos.

**Palabras clave:** Autoevaluación; Stricto sensu; Maestría profesional; Egresados.

## 1. Introdução

O estreitamento das relações entre os Programas de Pós-Graduação, o setor produtivo e a comunidade em geral para a solução de problemas complexos leva em consideração a natureza confessional e comunitária do UNASP e seu comprometimento, por meio da formação pós-graduada, com a formação de cidadãos éticos que contribuam com a sociedade por meio de uma atuação profissional responsável e sob a perspectiva de servir. Todos os processos de Autoavaliação desenvolvidos tomam como um dos pressupostos centrais a área de concentração do Programa – a Promoção da Saúde – por meio de uma visão abrangente que integre as diversas dimensões da complexidade humana. Esta área de concentração envolve um campo interdisciplinar de conhecimentos e práticas que estão relacionadas com o processo de formação discente para a melhoria e incremento dos determinantes da saúde, qualidade e estilo de vida saudável. Trabalha-se assim no alcance de competências e atitudes previstas no perfil do egresso do Programa.

Tendo em vista a importância deste Mestrado Profissional para a sociedade e para a promoção da saúde em si, cabe a reflexão por meio da autoavaliação acerca dos métodos utilizados e frutos que o programa tem gerado. Como Hortale et al. (2010) destacam no contexto da autoavaliação de mestrados profissionais na área de gestão de ciência e tecnologia em saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, essa autoanálise é de suma importância para a ampliação e potencialização dos programas de Mestrado Profissional no contexto brasileiro:

Em suma, faz-se necessário investir nas instituições para que ampliem a utilização de mecanismos de autoavaliação e reflexão sobre sua missão, currículos, estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação discente. Avaliar implica discutir mérito e valor, e a consolidação dos MP no país demanda apropriação ampla e formativa dos mecanismos de ensino-aprendizagem e avaliação utilizados e dos resultados obtidos e suas consequências para a sociedade. (Hortale et al., 2010)

Assim, é essencial a reflexão acerca do currículo, missão e resultados dos mecanismos de ensino-aprendizagem que vem sendo aplicados no Mestrado Profissional em Promoção da Saúde — para essa análise, especialmente nos anos de 2020 e 2021. Prosseguindo com o exame estrutural do nosso programa, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (UNASP, 2019) há duas grandes linhas de investigação que norteiam a estruturação de projetos de pesquisa e extensão:

1) Qualidade e estilo de vida na promoção da Saúde: integra conhecimentos e práticas que abordam investigações de temas relativos à qualidade e estilo de vida na promoção da saúde, tais como: promoção da saúde em atividades física e laboral; promoção da saúde no setor de alimentação e nutrição; em grupos populacionais específicos; e por meio da espiritualidade e religiosidade.

2) Socioambiental: Constrói conhecimentos em promoção da saúde tendo por base o conceito ampliado de saúde e seus determinantes sociais, tais como: estudo sobre a determinação social da saúde; gestão de políticas públicas; reorientação da formação de profissionais; educação para a saúde; construção.

Como conceito de qualidade o UNASP em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020) (UNASP, 2016) enquanto Ensino Superior de natureza confessional e comunitária entende a possibilidade de estabelecer padrões de qualidade para bens tangíveis com mais facilidade que para bens intangíveis. Assim, prioriza a busca contínua da qualidade em atitudes, procedimentos e processos em cada setor superando a expectativa de discentes e colaboradores. Dessa forma, são apontados alguns elementos fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura voltada para a qualidade como a comunicação eficaz e a presença de um sistema de avaliação interno e externo, com padrões de qualidade conhecidos de todos. O Mestrado Profissional em Promoção da Saúde prevê também em seu Projeto Pedagógico que os planos de pesquisa e extensão/intervenção fomentados aproximem a universidade e a atuação profissional, resultando num impacto positivo sobre a qualidade dos serviços prestados na própria Instituição de Educação Superior e estendidos aos demais territórios. A compreensão do conceito de qualidade para o Programa de Mestrado em Promoção da Saúde do Unasp foi a partir daí ampliado por meio dos documentos de área e da compreensão CAPES (Brasil, 2019a) (Brasil, 2019b) (Brasil, 2019c) de qualidade, sintetizados em 3 quesitos principais: Programa, Formação e Impacto na Sociedade: A. Programa Planejamento, estrutura e funcionamento em relação ao seu perfil, missão e objetivos. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, estrutura curricular e infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidades do Programa. Perfil do corpo docente /Planejamento estratégico / Meta-avaliação B. Formação Qualidade das dissertações em relação a área de concentração e linhas do Programa Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação à formação recebida Qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual docente Qualidade e envolvimento docente em relação às atividades de formação no Programa C. Impacto na sociedade Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa Impacto econômico, social e cultural do Programa Internacionalização e visibilidade do Programa.

Como bem apontam Lopes et al. (2020) no contexto da revisão dos egressos participantes do Programa de Doutorado em Enfermagem na UNIFESP, a análise da amostra de egressos em quantidade e qualidade reflete tanto marcos a se comemorar como reflexões acerca de abordagens que maximizem a formação do pós-graduando, sempre “com vistas à construção de novas metas de crescimento e expansão”. O presente artigo tem por objetivo, enfim, analisar resultados bianuais em dois quesitos de qualidade presentes na autoavaliação de egressos em um Mestrado Profissional em São Paulo.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório quantitativo com egressos de um curso de Mestrado Profissional em São Paulo. O termo egresso no presente estudo foi usado para considerar apenas os alunos que concluíram o curso. Foram convidados por e-mail—pela Secretaria Acadêmica da Instituição de Ensino—81 egressos em 2020 e 92 em 2021. A amostra com as respostas foi

composta por 50 egressos (61%) em 2020 e 41 (44%) em 2021. O questionário foi construído pela Comissão de Autoavaliação desse Mestrado Profissional e organizado em um questionário eletrônico em que os egressos receberam um link por e-mail que ficou disponível por 45 dias para ser respondido. A justificativa para escolher o questionário on-line ocorreu pela facilidade de acesso e otimização do tempo dos participantes, além do que o período de realização da pesquisa aconteceu no momento da pandemia pela Covid-19.

Tendo como base os estudos metodológicos de Ludke & Andre (2013) bem como de Severino (2018), atentamos para a importância da construção e esquematização rigorosa do processo de autoavaliação que começa, antes de tudo, pela observação. Como Ludke & Andre (2013) bem apontam, “a observação precisa ser antes de tudo controlada e sistemática” e, quando analisada de modo rigoroso e objetivo, nos aproxima da “perspectiva do sujeito” — nesse caso, dos próprios egressos. Severino (2018) define o processo autoavaliativo como “pesquisa-ação”, que “além de compreender, visa intervir na situação, com vistas a modificá-la”. Nesse sentido, portanto, “O conhecimento visado articula-se a uma finalidade intencional de alteração da situação pesquisada”. Tendo a importância da perspectiva e da finalidade intencional desse instrumento avaliativo em mente, este foi preparado pela Comissão de Autoavaliação com base no conhecimento acumulado de processos avaliativos anteriores e aplicado aos participantes deste Mestrado Profissional. Nesse artigo, se estudará o questionário aplicado aos corpo egresso e sua importância para o melhoramento do curso, que, ao apontar de uma perspectiva ímpar e essencial o diagnóstico de problemas e de potenciais mudanças, tem o poder de aprimorar as práticas analisadas.

O instrumento foi estruturado em 55 perguntas objetivas contemplando as três dimensões do formulário avaliativo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2017b), são elas: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Os itens envolvendo a “proposta do programa” avaliaram a gestão pedagógica e administrativa do currículo, o perfil do corpo docente, planejamento estratégico e infraestrutura, assim como a autoavaliação, formação discente e produção do conhecimento interdisciplinar. Na dimensão da “formação” os itens contemplavam a qualidade e adequação das dissertações, qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, destino, atuação e avaliação dos egressos do curso, qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no curso e qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do curso. Na terceira dimensão que diz respeito ao “impacto na sociedade” os itens avaliaram o impacto e caráter inovador da produção intelectual, impacto econômico, social e cultural do curso e internacionalização e visibilidade do curso. As opções de respostas para todas as questões foram: insuficiente, fraco, regular, bom ou muito bom. Os critérios e notas atribuídas para cada resposta foram adotadas em: < 25% (0 a 24) para insuficiente como nota 1, entre 25 a 49% (25 a 49) para Fraco como nota 2, entre 50 a 64% (50 a 64) para Regular como nota 3, entre 65 a 80% (65 a 79) para Bom como nota 4 e  $\geq 80\%$  ( $\geq 80$ ) para muito bom e nota 5.

Os dados foram organizados em planilha de Excel e analisados comparativamente entre os anos de 2020 e 2021. Dessa forma, as respostas dos egressos, em formato padronizado, puderam ser correlacionadas em dois diferentes momentos e conclusões acerca dos frutos desses dois anos do Mestrado Profissional, como o crescente impacto acadêmico, puderam ser extraídas.

### 3. Resultados

Foram analisados de forma comparativa as respostas dos egressos do Mestrado em Promoção da Saúde nos anos 2020 e 2021 quanto ao quesito CAPES de qualidade. Dentro dos três campos avaliados — Programa, Formação e Impacto —, focaremos no primeiro e no segundo, em especial nos subtemas de componentes curriculares e produção científica. Esse enfoque se justifica pela equivalência entre teoria e prática do conhecimento, a qual nos é tida como central para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. No primeiro, parte do domínio PROGRAMA, que se refere de forma generalizada à estrutura curricular do curso, estuda-se a interdisciplinaridade e atualidade dos componentes curriculares, ou seja, da estruturação do curso e como

ela se relacionou com o sucesso — no que tange à teoria e também à prática — da formação do discente. Na tabela que se segue, são apresentados os resultados comparativos para duas perguntas acerca dos componentes curriculares do programa do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde.

**Tabela 1** - Avaliação dos egressos quanto à natureza interdisciplinar e a atualização dos componentes curriculares no Mestrado Profissional em Promoção da Saúde com resultados comparativos nos anos 2020 e 2021.

Variável	ano 2020 regular (%)	ano 2021 regular (%)	p	ano 2020 bom (%)	ano 2021 bom (%)	p	ano 2020 muito bom (%)	ano 2021 muito bom (%)	p
Os componentes curriculares têm características interdisciplinar, profissional e de promoção à saúde:	12	—		32	34	0,54	48	65	0,075
Os componentes curriculares possuem referencial teórico atualizado.	—	—		30	31	0,98	64	68	0,41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Constatou-se que o item “características interdisciplinares e referencial teórico atualizado” não apresentaram aumento substancial na proporção de egressos que afirmaram que a situação era boa e muito boa. Também, pode-se observar um salto na avaliação máxima sobre as características dos componentes curriculares entre 2020 e 2021. A proporção do salto, no entanto, não acompanha o aumento da satisfação máxima com os referenciais teóricos atualizados. Dessas informações, também pode-se inferir que a média de avaliações “bom” manteve-se praticamente inalterada, com um aumento sutil. Ouvir essa parcela, que permanece acreditando que o programa pode se tornar melhor para a formação discente, é chave central na autoavaliação. O feedback desse grupo é certamente valioso para que suas respostas sejam convertidas em ações de melhoria, e, no futuro, convertam o “bom” para “muito bom” e logrem os objetivos da comissão de autoavaliação.

Ademais, em segundo lugar, ao analisar de forma comparativa as respostas dos egressos do Mestrado em Promoção da Saúde nos anos 2020 e 2021 quanto à produção científica e tecnológica – quesito CAPES de qualidade denominado como FORMAÇÃO –, foi visto que, para ambos os itens, houve aumento significativo da proporção que lhes definiu como “regular”, bem como aumentou a proporção das respostas sobre produção técnica e tecnológica como boa e muito boa. A tabela 2 esquematiza os resultados de outras duas questões-chave nesse campo, que busca metrificar o impacto da formação por meio da produção científica, respectivamente, em quantidade e qualidade.

**Tabela 2** - Avaliação dos egressos quanto à produção acadêmica e técnico científica realizada no Mestrado profissional em Promoção da Saúde com resultados comparativos nos anos 2020 e 2021.

Variável	ano 2020 regular (%)	ano 2021 regular (%)	p	ano 2020 bom (%)	ano 2021 bom (%)	p	ano 2020 muito bom (%)	ano 2021 muito bom (%)	p
O número de artigos e ou capítulos de livros que você participou no Mestrado foi:	19	40	<0,001	33	31	0,56	15	28	0,06
As produções técnicas e tecnológicas foram:	25	41	0,007	58	21	0,004	15	37	0,003

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao observar a tabela, pode-se destacar o aumento relevante na conversão das respostas em “regular” em ambas variáveis. Quando se analisa a qualidade das produções, o decréscimo entre 2020 e 2021 para a classificação “bom” mostra parte da origem das conversões em “regular”, o que indica que mudanças internas ou externas — como alterações no currículo pedagógico ou, também, a pandemia de covid-19 que se desenrolou nesse intervalo — levaram parte das avaliações “bom” para “regular”. Concomitantemente, há um aumento na porcentagem de satisfação máxima para as duas variáveis, o que mostra que, principalmente para a pergunta acerca da qualidade, há uma polarização no ano de 2021 se comparado à 2020. Nele, tanto o feedback “regular” quanto o “muito bom” aumentam, enquanto o “bom” decresce.

Tendo em vista essas considerações analíticas, interpretadas por meio das respostas do corpo egresso, pode-se seguir à discussão, que colocará em panorama histórico os mestrados profissionais e em panorama particular — de estudo de caso — o Mestrado Profissional em Promoção à Saúde do UNASP. Além disso, a discussão se aprofundará no que tange à importância da aplicação desses feedbacks no ciclo da autoavaliação.

#### 4. Discussão

A Pós Graduação *stricto sensu* brasileira como modalidade assumiu a responsabilidade de qualificar profissionais alinhados ao modelo de desenvolvimento vigente, mais intensamente a partir da segunda metade do século XX, sendo o primeiro Plano nacional de pós graduação aprovado em 1975 e em 2021 o sétimo Plano de trabalho. Tendo isso em vista, esses documentos foram sancionados buscando sempre melhor institucionalização da formação pós graduada, qualidade nos serviços educacionais prestados e alinhamento da pós-graduação aos objetivos econômicos, políticos e sociais do Brasil, como se pôde constatar a partir dos Planos Nacionais de Pós-Graduação (Cabral et al., 2020).

Mestrados Profissionais na área de saúde pública e saúde coletiva se apresentam como uma nova modalidade de mestrado desde 1999, constituindo-se como possibilidade de elaboração de política pública de formação, na medida em que atende interesses públicos e específicos de determinados setores da sociedade ou do governo na formação de quadros profissionais estratégicos. Claro que há uma expectativa desenhada em constituir técnicos para o serviço de saúde e isso não significa apenas que o egresso seja melhor e mais qualificado, mas interessa que o serviço seja matéria e motivo do processo de formação. Diferente dessa perspectiva muitos mestrados acadêmicos acolhem alunos sem essa experiência e que desejam seguir carreira acadêmica algumas vezes de forma desvinculada dos problemas sociais e profissionais emergentes (Santos et al 2019).

O indicativo da importância desse aparato educacional de formação continuada tem um destaque especial para os egressos: Desiderio e Ferreira (2022) enfatizam o beneficiamento direto e indireto da comunidade que os egressos da pós-graduação integram e esclarecem como o real impacto social e educacional de tais programas pode ser medido pelo grau de impacto causado pelas suas “sementes”:

Como as comunidades são beneficiadas direta ou indiretamente pelo desenvolvimento do conhecimento fomentado nas universidades, a avaliação de um curso da instituição por meio da opinião das “sementes” plantadas, que são os egressos, é capaz de mensurar parte dessa formação profissional; afinal, o egresso, além de ocupar o papel social de trabalhador e gerador de renda, também pode atuar como multiplicador do conhecimento e boas práticas, além de desenvolvedor de tecnologias, que podem retornar para a população, como fármacos, protocolos e procedimentos clínicos eficientes e muitas vezes até econômicos. (Desiderio & Ferreira, 2022).

Um exemplo desse grau de impacto foi retratado por Viana e Souza (2018), que demonstram a importância do curso de graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Rio Grande do Norte para suprir uma lacuna educativa na área da saúde. O artigo estuda o caso de egressos desse curso, que, sendo pioneiro, projetou uma formação que ocupasse um lugar oportuno e pouco explorado na saúde—a Saúde Coletiva. Dentro da Secretaria Municipal do estado, os egressos do curso inovador conseguiram se inserir profissionalmente bem como “construir sua identidade profissional e serem reconhecidos pelos

demais profissionais quanto à qualificação e pela contribuição para o sistema de saúde”, o que colabora para o avanço das ciências da saúde ao passo que potencializa os serviços públicos ofertados à comunidade natalense.

Como ressaltam Viniegra et al. (2019), “A análise de egressos realizada pela instituição de ensino contribui com informações sobre o impacto do curso na vida do aluno e na sociedade, identificando dificuldades e êxitos”. Por meio dos dados coletados e da satisfação de cada egresso com a pós-graduação, pode-se averiguar de quais formas o presente Mestrado Profissional em Promoção da Saúde pode potencializar seu impacto. Ainda, como enfatiza Luckesi (2000), “O ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis: diagnosticar e decidir. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico, e um diagnóstico sem uma decisão é um processo abortado”. Destacamos, em primeiro lugar, o aumento da amostra de egressos entre 2020 e 2021, que infelizmente não se seguiu de uma participação proporcional. Destacamos, também, o aumento da produção técnica e tecnológica de nossos egressos, que apontam para um engajamento crescente com a comunidade acadêmica. Pode-se afirmar que esse aumento é parte da reavaliação feita ainda no ano de 2020, que providenciou feedback para os resultados positivos colhidos no ano seguinte.

Em consonância com os resultados de Gomes e Goldenberg (2010), o “potencial de produtividade da área” de saúde é visto com o aumento da produção acadêmica nos dois anos de Programa. A divulgação científica e a confecção de pesquisas na área da Promoção da Saúde são de grande relevância para a meta global número 3 da Agenda 2030 proposta pela ONU. É mister destacar a conexão entre produção acadêmica e avanços no campo da saúde, corroborando para “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades” (UNIC Rio, 2015). Tal produtividade acadêmica é importante no contexto do Mestrado, uma vez que a satisfação do aluno do programa engaja seus docentes e “o prazer do docente está entrelaçado ao relacionamento dinâmico e de troca entre discentes e a instituição de ensino a que está vinculado” (Souza et al., 2022). Sendo assim, essas trocas que estimulam a produção científica e técnica também estimulam o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado mais dinâmico, interativo e propulsor do conhecimento.

Temos alguns dilemas instituídos em torno dos indicadores de avaliação para os Mestrados profissionais, uma vez que em geral faz-se uma adaptação de critérios estabelecidos para os programas acadêmicos, não correspondendo muitas vezes aos construtos necessários para a avaliação de mestrados profissionais e suas especialidades (Paixão & Hastenreiter Filho, 2014). A avaliação de mestrados profissionais é complexa, pois “propõe a formação de profissionais com foco no exercício profissional no ambiente produtivo” (Nepomuceno & Costa, 2012) e requer uma análise com abordagem diferenciada do mestrado acadêmico para definir o cumprimento desse requisito. Os indicadores de avaliação utilizados com os egressos e que fazem parte desse artigo são parte do formulário do Conselho de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior proposto para o quadriênio 2017-2020 (Brasil, 2017a). Entende-se que houve incremento significativo da produção científica e tecnológica por parte dos egressos que avaliam a contribuição atualizada e interdisciplinar do programa como boas e muito boas, porém sem incremento significativo entre os anos avaliados. Poderíamos também questionar se os indicadores técnicos e tecnológicos, bem como científicos deveriam ser considerados com a mesma proporção e exigência.

## 5. Considerações Finais

O artigo teve como objetivo analisar comparativamente os resultados aferidos pela Comissão de Autoavaliação com os egressos de um Mestrado Profissional em São Paulo nos anos de 2020 e 2021. Dentre os três quesitos de qualidade (Programa, Formação e Impacto na Sociedade) vigentes nesses anos para cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* brasileiros foram considerados aspectos relevantes que compõem o Programa e a Formação. Ao serem questionados sobre a natureza interdisciplinar, profissional e atualização dos componentes curriculares, menções abaixo de “regular” foram insignificantes. Mesmo não havendo decréscimo na avaliação realizada pelos egressos, o pequeno aumento na proporção entre as menções “bom” e “muito bom” para esse mesmo quesito entre os dois anos não foi significativo.

A pós-graduação sempre foi regida por uma importante moeda de troca: as produções técnicas e científicas de docentes e discentes. A análise comparativa de dois anos a respeito das produções técnicas e científicas evidenciaram, por meio dos resultados, aumento significativo nos dois tipos de produtos da pós-graduação. A menção a esse aumento na produção técnico-científica também foi destacado pela Comissão de Autoavaliação em seu relatório nos resultados da avaliação quadrienal 2017-2021. Programas de Pós Graduação Stricto Sensu na modalidade profissional, tal qual o que analisamos, possuem a dupla responsabilidade de dialogar com a comunidade científica sobre avanços alcançados por meio de estudos e pesquisas realizados com cuidado e rigor, bem como oferecer produtos técnicos e tecnológicos equitativos que subsidiem a melhoria da qualidade da população, com especial atenção aos mais vulneráveis e excluídos.

Além de deixar nossos apontamentos e estudo de caso particular no contexto do mestrado profissional em promoção da saúde no UNASP-SP, tendo em vista os trabalhos futuros que desenvolverão ainda mais as pesquisas do papel da autoavaliação no ensino superior, também levantamos questões para o seu aprofundamento. A escuta do feedback — importantíssima no processo não somente da avaliação, mas globalmente no sentido pedagógico — tem o lugar central devido nos programas de pós-graduação? Como as respostas obtidas às questões perguntadas retratam a realidade de discentes e docentes? Em que sentido e de que forma elas metrificam o progresso do curso em uma escala de comparação entre o status atual e o aperfeiçoamento que se deseja? O que seria um projeto e aplicação pedagógicos aprimorados e como isso se relaciona com métricas palpáveis, tal qual a produção científica? Destacamos a necessidade das Comissões de Autoavaliação nos Programas Stricto Sensu, e em especial nos Programas de Modalidade Profissional, dialogarem mais acerca de seus processos e resultados com a comunidade científica. Assim, a comunidade acadêmica logrará avançar o estado da arte do conhecimento da autoavaliação nos Mestrados Profissionais e praticar a escuta ativa de seus protagonistas: discentes e egressos.

## Referências

- Brasil. (2017a). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 59, de 21 de março de 2017: Aprova o regulamento da Avaliação Quadrienal. Diário Oficial da União, Brasília. Ministério da Educação (MEC).
- Brasil. (2017b). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). Relatório de Avaliação Área Interdisciplinar. Brasília. Ministério da Educação (MEC).
- Brasil. (2019a). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Grupo de Trabalho. Brasília. Ministério da Educação (MEC).
- Brasil. (2019b). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação (DAV). Documento de Área: área 45/ Interdisciplinar. Brasília. Ministério da Educação (MEC).
- Brasil. (2019c). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Proposta de revisão da Ficha utilizada para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação que é conduzida pela CAPES. Ficha de Avaliação: Grupo de Trabalho. Brasília. Ministério da Educação (MEC).
- Cabral, T. L. de O., Silva, F. C. da, Pacheco, A. S. V., & Melo, P. A. de. (2020). A Capes e suas sete décadas. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 16(36), 1–22. <https://doi.org/10.21713/rbpg.v16i36.1680>
- Desiderio, T. M. P., & Ferreira, A. S. S. B. S. (2022). Avaliação de egresso da área da saúde: uma revisão. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 46(1). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.1-20210267>
- Gomes, M. H. de A., & Goldenberg, P. (2010). Retrato quase sem retoques dos egressos dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva, 1998-2007. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(4), 1989–2005. <https://doi.org/10.1590/s1413-81232010000400014>
- Hortale, V. A., Leal, M. do C., Moreira, C. O. F., & Aguiar, A. C. de. (2010). Características e limites do mestrado profissional na área da Saúde: estudo com egressos da Fundação Oswaldo Cruz. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(4), 2051–2058. <https://doi.org/10.1590/s1413-81232010000400019>
- Lopes, J. L., Bohomol, E., Avelar, A. F. M., Monreal, F. O., Roza, B. A., & Pedreira, M. L. G. (2020). Scientific production and activities of graduates from a doctoral nursing program. *Acta Paul Enferm*, 33, eAPE20190133.
- Luckesi, C. (2000). O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? *Pátio*, 3(12), fev./abr. <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>
- Ludke, M. & Andre, M. E. D. A. (2013). Pesquisas em educação: uma abordagem qualitativa. São Paulo: E.P.U.
- Nepomuceno, L. D. de O., & Costa, H. G. (2012). Mapeamento de percepções na avaliação dos impactos do mestrado profissional no perfil do seu egresso. *Production*, 22(4), 865–873. <https://doi.org/10.1590/s0103-65132012005000058>

Paixão, R. B., & Hastenreiter Filho, H. N. (2014). Autoavaliação de impactos: o que nos dizem os egressos de um mestrado profissional em administração? *Administração: Ensino E Pesquisa*, 15(4), 831. <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n4.9>

Santos, G. B. dos, Hortale, V. A., Souza, K. M. de, & Vieira-Meyer, A. P. G. F. (2019). Similaridades e diferenças entre o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional enquanto política pública de formação no campo da Saúde Pública. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3), 941–952. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.30922016>

Severino, A. J. (2018). Metodologia do trabalho científico. Ed. Cortez.

Souza, N. V. D. de O., Silva, M. de S., Roque, A. B. M., Costa, C. C. P. da, Andrade, K. B. S. de, Carvalho, E. C., & Farias, S. N. P. de. (2022). Perspectivas de egressos de enfermagem de cursos stricto sensu sobre o mundo do trabalho. *Cogitare Enfermagem*, 27(0). <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/76136/pdf>

UNASP. (2016). Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2020. Centro Universitário Adventista de São Paulo.

UNASP. (2019). Projeto Pedagógico do Curso de Pós Graduação Stricto Sensu. Mestrado Profissional em Promoção da Saúde. Centro Universitário Adventista de São Paulo.

UNIC Rio. (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável - Preâmbulo. <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>

Viana, J. L. & Souza, E. C. F. DE. (2018). Os novos sanitaristas no mundo do trabalho: um estudo com graduados em saúde coletiva. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16(3), 1261–1285.

Viniegra, R. F. S., Silva, L. G. P. da, Aguiar, A. C. de, & Souza, L. (2019). Egressos de um Mestrado Profissional em Saúde da Família: Expectativas, Motivações e Contribuições. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 43(4), 5–14. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4rb20190078>